



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UTI:
PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Autores: FERNANDA ANDRADE DA SILVA (Relator)
LÍBNE LIDIANNE DA ROCHA NÓBREGA
SUZANA CARNEIRO DE AZEVEDO
FRANCIELLY KAROLINY BARBOSA DANTAS
CLARA MARIA REBOUÇAS MATOS
LAYRA NIRELLY JÁCOME DE ARAÚJO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A segurança do paciente é uma das dimensões da assistência à saúde com qualidade. Objetiva-se relatar a experiência de um projeto de intervenção de Educação em Saúde sobre segurança do paciente, com foco no protocolo de identificação do paciente. O projeto da disciplina Estágio em Prática de Ensino II, da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, foi executado por três discentes e uma docente supervisora, junto à enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM), em Mossoró-RN. Surgiu a partir de uma parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HRTM. Aconteceram entre agosto e dezembro de 2016, quatro principais ações: Exposições dialogadas (com notebook e Datashow), sobre o tema Segurança do Paciente, enfocando o protocolo de Identificação do Paciente; Educação em saúde para responsabilizar também paciente/familiares pela atenção à segurança do paciente na rotina assistencial; 3º) Fixação de banner criado pelas discentes como outra estratégia de educação em saúde sobre o tema de segurança, em específico, o protocolo de Identificação do Paciente e; 4º) Realização de um Simpósio de Segurança do Paciente. Foi analisado que os profissionais reconhecem as recomendações do protocolo, no entanto, não as adotam como deveriam. Destacaram como dificuldades: participação discreta dos profissionais da UTI nos momentos dentro do próprio setor; reconhecimento da identificação correta do paciente, mas ineficácia na atuação do protocolo; o não reconhecimento do protocolo como preocupação significativa em saúde pública; surpresa dos usuários/acompanhantes quanto a sua importância neste processo e a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Conclui-se que as ações desenvolvidas propiciaram discussões importantes sobre o protocolo de segurança do paciente. E, apesar dos óbices evidenciados pela enfermagem da UTI, foi impulsionada a criação de uma cultura de Segurança do Paciente no HRTM, sendo imprescindível o estímulo a sua continuidade. BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo 02: Protocolo de identificação do paciente. 2013. 12 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL.Portaria nº 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).